

# A Coleção de Plantas Aquáticas Vasculares Cláudia Bove no Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta



Sandra Zorat Cordeiro

Herbário HUNI - UNIRIO - Av. Pasteur, 458 - sala 503 - Urca - Rio de Janeiro - RJ

E-mail: [sandrazorat@hotmail.com](mailto:sandrazorat@hotmail.com); E-mail HUNI: [huni@unirio.br](mailto:huni@unirio.br)

## Introdução

A “Coleção de Plantas Aquáticas Vasculares Cláudia Bove” foi criada para homenagear a idealizadora e fundadora do Herbário Prof. Jorge Pedro Pereira Carauta (HUNI). Ex-professora da UNIRIO, atual responsável pelo Laboratório de Plantas Aquáticas (LAPLAQ) e Professora do Departamento de Botânica do Museu Nacional/UFRJ, a Prof<sup>ª</sup>. Cláudia teve a oportunidade, nos anos 90, de conhecer as terras alagadas da bacia do Rio Araguaia, no centro-oeste brasileiro. O encantamento provocado pela beleza e diversidade das plantas aquáticas vasculares da região foi tão grande que ela passou a se dedicar ao levantamento e estudo taxonômico destes vegetais. Retornando à região na companhia de duas alunas, pôde coletar mais de uma centena de amostras vegetais, que se tornaram o marco fundador do HUNI, idealizado para ser um centro de referência em plantas aquáticas vasculares. Com a ida da Prof<sup>ª</sup>. Cláudia ao Museu Nacional, em 2002, o HUNI perdeu a característica inicial da sua concepção e passou a abrigar amostras de algas e vegetais terrestres, temáticas dominantes entre os docentes da UNIRIO.

Plantas aquáticas vasculares são vegetais visíveis a olho nu e que possuem suas partes fotossintetizantes ativas flutuantes, parcial ou totalmente submersas, seja permanentemente ou por diversos meses, todos os anos. Considerando que o Brasil possui a maior rede hidrográfica do mundo, grande representatividade de ecossistemas fluviais e lacustres (permanentes ou temporários), além da alta produtividade primária de macrófitas aquáticas em regiões tropicais, pode-se imaginar a importância destes vegetais.



## Materiais e métodos

Em meados de 2013, com o início do processo de revitalização do HUNI, surgiu a ideia de criar a Coleção mediante a verificação da grande quantidade de amostras de plantas aquáticas vegetais preservadas, oriundas da época da fundação do Herbário. Os registros foram informatizados, em Microsoft Office Access, usando-se, como referência, o livro-tombo e as etiquetas originais, ambos escritos à mão e preservados. O restauro das amostras envolveu troca de frascos e etiquetas para materiais fixados, montagem e costura de exsicatas para materiais herborizados, e atualização dos nomes científicos das espécies vegetais pelo Programa Re flora do Jardim Botânico do Rio de Janeiro.

## Resultados e Conclusão

Até o momento, a Coleção é composta por 500 registros, sendo 140 amostras herborizadas e 360 amostras fixadas em etanol (70%). A maioria absoluta dos exemplares foi coletada pela própria Prof<sup>ª</sup>. Cláudia e sua equipe, entre 1997 e 2002, principalmente nos estados do Rio de Janeiro, Goiás e Mato Grosso. Com representantes de 72 famílias botânicas, destacam-se as Cyperaceae (15%), Alismataceae (7%), Onagraceae (6%), Rubiaceae e Plantaginaceae, ambas com 5%. Além da justa homenagem, busca-se divulgar a Coleção, com o intuito de expandi-la e de que seja objeto de consulta, ressaltando ainda sua importância histórica e seu valor científico e memorial.



## Agradecimentos

À Prof<sup>ª</sup>. Cláudia Bove, pelas informações sobre o HUNI, pela autorização de uso das imagens das plantas aquáticas e por aceitar nossa homenagem, aos graduandos Ananda Senna Prudente, Andrews Vinícius Santos da Silva e Heloísa Gomes Morcerf, da UNIRIO, pelo auxílio no restauro das amostras herborizadas, aos Profs. Joel Campos de Paula, Curador do HUNI e Carlos Henrique Soares Caetano, Diretor do Instituto de Biociências da UNIRIO, pelo apoio irrestrito, e à FAPERJ, pelo financiamento.

